

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S.as as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Norte do Espírito Santo – Sicoob Norte em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

Com as alterações introduzidas pela Resolução nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, as Cooperativas Singulares foram dispensadas de terem seus demonstrativos do 1º semestre auditados por auditores independentes, motivo pelo qual os demonstrativos apresentados não estão acompanhados do relatório da auditoria.

Ressalamos que a Cooperativa possui Conselho Fiscal ativo, que fiscaliza mensalmente suas operações e que concorda que os números apresentados refletem a situação econômica e financeira da instituição

1. Política Operacional

Em 2018, o Sicoob Norte completa 30 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

	Em Milhares R\$		
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017	Varição
Demonstração do Resultado do Período			
Resultado da interm. Financ. antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	45.809	43.624	5,01
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.994)	(30.821)	(35,13)
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	6.948	4.460	55,78
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	9.421	8.599	9,56
Receitas com Ato Não Cooperativo	4.514	3.829	17,89
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	23.292	21.041	10,7
Despesas Tributárias	567	520	9,04
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	3.980	3.463	14,93
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.575	7.731	- 14,95
Juros ao Capital	4.082	5.458	- 25,21
Sobras Bruta do exercício	20.983	10.375	102,25

Contribuíram para compor a Sobra do primeiro semestre de 2018:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 9,56%, o resultado da intermediação financeira aumentou 5,01% e a receitas com ato não Cooperativo aumentou 17,89% em relação ao mesmo período de 2017.

Quanto as despesas, a variação das despesas com pessoal e administrativas e outras operacionais, em relação ao mesmo período de 2017, foi de 10,70%.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 40,45%.

A sobra bruta em 30/06/2018 da Cooperativa cresceu 102,25% se comparado com o primeiro semestre de 2017.

2.3) Dados Patrimoniais

	Em Milhares R\$		
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017	Varição
Balanco Patrimonial			
Ativos Totais	930.492	842.462	10,45
Centralização Financeira	240.027	153.798	56,07
Carteira de Crédito	734.695	721.057	1,89
Depósitos	390.545	366.687	6,51
Patrimônio Líquido	211.401	188.634	12,07
Patrimônio de Referência (PR)	193.437	188.618	2,55

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2018:

O total de ativos atingiu R\$ 930.492 mil ao final do primeiro semestre de 2018, com crescimento de 10,45% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 30/06/2018 o saldo de R\$ 240.027 tendo assim um crescimento no mesmo período em 2017 de 56,07%.

Em 30 de junho de 2018 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 734.695 mil, com crescimento de 1,89% em relação a 30 de junho de 2017.

Os depósitos obtiveram um aumento de 6,51% considerando o mesmo período de 2017, atingindo no final do primeiro semestre de 2018 o montante de R\$ 390.545 mil.

O patrimônio líquido cresceu 12,07% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 211.401 mil.

2.3.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Em Milhares R\$

	30/06/2018			30/06/2017			Varição	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Carteira de Crédito								
Crédito Rural	282.522	26.574	309.096	270.983	27.849	298.832	10.264	3.43%
Empréstimos	154.718	224.974	379.692	148.447	221.262	369.709	9.983	2.70%
Títulos descontados	8.769	25.246	34.015	11.084	28.814	39.898	-5.883	-14,75%
Conta Corrente	7.027	4.865	11.892	7.896	4.722	12.618	-726	-5,75%
Total	453.036	281.659	734.695	438.410	282.647	721.057	13.638	1,89%

3) Pessoas

Contávamos com 226 colaboradores no final de junho de 2018. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 9.353 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No primeiro semestre de 2018, houve uma concentração de 75,97% nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e a Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

No primeiro semestre de 2018, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 42 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, as 21 foram classificadas procedentes e todas resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

São Gabriel da Palha – ES, 31 de julho de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Balanco Patrimonial

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

ATIVO	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		617.048	570.084
Disponibilidades	4	6.838	5.030
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		4.040	-
Aplicações em Depósito Interfinanceiros		4.040	-
Títulos e Valores Mobiliários	5	254	5.894
Carteira Própria		254	5.894
Relações Interfinanceiras	6	240.246	154.015
Correspondente no País		219	217
Centralização Financeira - Cooperativas		240.027	153.798
Operações de Crédito	7	348.774	400.385
Empréstimos e Títulos Descontados		288.695	311.355
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		169.863	174.767
(-) Provisão para Operações de Crédito		(109.784)	(85.737)
Outros Créditos		4.155	4.467
Créditos por Avals e Fianças Honorados	8.(I)	1.208	1.217
Rendas a Receber	8.(II)	1.894	1.936
Diversos	8.(III)	1.955	2.194
(-) Provisão para Outros Créditos de Liq. Duvidosa	8.(IV)	(902)	(880)
Outros Valores e Bens	9.(I)	12.741	293
Outros Valores e Bens	9.(a)	12.600	157
Despesas Antecipadas	9.(b)	141	136
Não Circulante		313.444	272.378
Realizável a Longo Prazo		280.439	239.358
Títulos e Valores Mobiliários	5	27	763
Carteira Própria		27	763
Operações de Crédito	7	276.137	234.935
Empréstimos e Títulos Descontados		136.904	110.870
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		139.233	124.065
Outros Créditos		4.275	3.660
Diversos	8.(III)	4.275	3.660
Permanente		33.005	33.200
Investimentos		23.894	22.579
Participação em Cooperativa Central de Crédito	10.(I)	15.496	15.342
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito	10.(II)	8.398	7.237
Imobilizado de Uso		9.034	10.288
Imóveis de Uso	10.(a)	4.604	4.604
Outras Imobilizações de Uso	10.(b)	13.113	13.120
(-) Depreciações Acumuladas	10.(c)	(8.683)	(7.436)
Intangível		77	153
Ativos Intangíveis		875	865
(-) Amortização Acumulada		(798)	(712)
TOTAL		930.492	842.462
P A S S I V O	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		551.954	533.851
Depósitos	11	390.512	366.687
Depósito à Vista		129.352	92.831
Depósito Sob Aviso		4.182	4.822
Depósito a Prazo		256.978	269.034
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias		7.737	-
Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegocio	11.1	7.737	-
Relações Interfinanceiras		128.574	139.200
Repasse Interfinanceiros	12.1	128.554	139.196
Correspondentes	12.4	20	4
Relações Interdependências		84	114
Recursos em Trânsito de Terceiros	13	84	114
Obrigações Por Empréstimos e Repasses		7.644	7.644
Empréstimos no País - Outras Instituições	12.2	7.644	7.644
Outras Obrigações		17.403	20.206
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemblhados	14.(I)	125	197
Sociais e Estatutárias	14.(II)	5.534	7.275
Fiscais e Previdenciárias	14.(III)	745	903
Diversas	14.(IV)	10.999	11.831
Não Circulante		167.137	119.977
Exigível a Longo Prazo		-	-
Depósitos	11	33	-
Depósito a Prazo		33	-
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias		14.395	-
Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegocio	11.1	14.395	-
Relações Interfinanceiras		147.570	115.885
Repasse Interfinanceiros	12.1	147.570	115.885
Outras Obrigações		5.139	4.092
Diversas	14.(q)(h)(i)	5.139	4.092
Patrimônio Líquido		211.401	188.634
Capital Social	18	128.826	122.118
De Domiciliados No País		129.724	122.790
(-) Capital a Realizar		(898)	(672)
Reserva de Sobras		65.674	61.599
Sobras Acumuladas		16.901	4.917
TOTAL		930.492	842.462

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Sobras ou Perdas

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Ingressos da Intermediação Financeira		66.513	70.038
Operações de Crédito		66.454	69.233
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.1	40	-
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5.1	19	805
Dispêndios da Intermediação Financeira		(40.698)	(57.235)
Operações de Captação no Mercado	11.2	(8.644)	(15.144)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	12.3	(12.060)	(11.270)
Provisão para Operações de Créditos		(19.994)	(30.821)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		25.815	12.803
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais		(3.885)	(1.792)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		5.781	5.340
Rendas (Ingressos) de Tarifas		3.640	3.259
Dispêndios/Despesas de Pessoal	19	(9.353)	(9.314)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	20	(11.574)	(10.449)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(567)	(520)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.1	6.575	7.731
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	21	3.978	3.439
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	22	(2.365)	(1.278)
Resultado Operacional		21.930	11.011
Resultado Não Operacional		2	24
Resultado Antes das Participações		21.932	11.035
Participações nos Resultados de Empregados		(949)	(660)
Sobras / Perdas Butas		20.983	10.375
Juros ao Capital	18	(4.082)	(5.458)
Sobras / Perdas Líquidas		16.901	4.917

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

Eventos	Capital		Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldo em 31/12/16	122.759	(862)	61.599	5.841	189.337
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	5.836			(5.836)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(5)	(5)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	2.116	190			2.306
Por Devolução (-)	(7.499)				(7.499)
Estorno de Capital	(422)				(422)
Reversões de Reservas					
Sobras ou Perdas Líquidas				10.375	10.375
Provisão de Juros ao Capital				(5.458)	(5.458)
Saldos em 30/06/17	122.790	(672)	61.599	4.917	188.634
Saldo em 31/12/17	130.195	(818)	65.674	2.964	198.015
Ajuste de Exercício Anterior					
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	2.960			(2.960)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(4)	(4)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	2.436	(80)			2.356
Por Devolução (-)	(5.736)				(5.736)
Estorno/Cancelamento de Capital	(131)				(131)
Reversões de Reservas					
Sobras ou Perdas Líquidas				20.983	20.983
Provisão de Juros ao Capital				(4.082)	(4.082)
Saldos em 30/06/18	129.724	(898)	65.674	16.901	211.401

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício Antes da Tributação e Participações	21.932	11.035
IRPJ / CSLL	-	-
Participações nos Resultados de Empregados	(949)	(660)
Depreciações e Amortizações	808	748
Provisão de Juros ao Capital	(4.082)	(5.458)
Provisão para perda com operações de crédito	19.994	30.821
Resultado das baixas por obsolescência do Ativo Imobilizado	19	31
Resultado de participação de coligadas e controladas e Distribuição de Sobras/Dividendos	(927)	(866)
	36.795	35.651
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(4.040)	-
Títulos e Valores Mobiliários	1.010	19.830
Relações Interfinanceiras	(219)	(217)
Operações de Crédito	(27.009)	(36.887)
Outros Créditos	(733)	(899)
Outros Valores e Bens	(4.785)	(80)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	39.014	15.846
Depósitos sob Aviso	(244)	25
Depósitos a Prazo	15.938	9.712
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	7.956	
Outras Obrigações	3.508	2.354
Relações Interfinanceiras	(16.183)	25.942
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	773
Relações Interdependências	(3.184)	(5.022)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	47.824	67.028
Atividades de Investimentos		
Recebimento Dividendos	927	866
Aplicação no Intangível	-	(6)
Inversões em Imobilizado de Uso	(219)	(2.477)
Inversões em Investimentos	(945)	(885)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(237)	(2.502)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	2.356	2.306
Devolução de Capital à Cooperados	(5.736)	(7.499)
Estorno/Cancelamento de Capital	(131)	(422)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(4)	(5)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(3.515)	(5.620)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	44.072	58.906
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	202.793	99.922
No Fim do Período	246.865	158.828
Varição Líquida das Disponibilidades	44.072	58.906

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO NORTE DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB NORTE ("SICOOB NORTE" ou "Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 01/11/1988, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB NORTE possui 19 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SÃO GABRIEL DA PALHA – ES, CONCEIÇÃO DA BARRA – ES, SÃO DOMINGOS DO NORTE – ES, ÁGUA BRANCA – ES, NOVA VENÉCIA – ES, GOVERNADOR LINDENBERG – ES, VILA VALÉRIO – ES, BARRA DE SÃO FRANCISCO – ES, SÃO MATEUS – ES, PINHEIROS – ES, MONTANHA – ES, ECOPORANGA – ES, PANCAS – ES, VILA PAVÃO – ES, BOA ESPERANÇA – ES, PEDRO CANÁRIO – ES

O SICOOB NORTE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/07/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Notas Explicativas

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

(d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros préfixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério *«pro rata temporis»*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

(e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

(f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

(g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

(h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

(i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

(l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(m) Provisões e Passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Passivos contingentes

As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

(n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

(o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

(p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas nas sobras do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2018 e de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que mereça divulgação para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

4. Disponibilidade

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Caixa (a)	5.053	3.797
Bancoob	1	-
Numerário em Trânsito (b)	1.784	1.233
Total	6.838	5.030

(a) Numerário em tesouraria e terminalis de autoatendimento das agências da Cooperativa.

(b) Numerário custodiado em empresas de guarda de valores.

5. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Notas Explicativas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Título De Renda Fixa – Circulante	254	5.894
Título De Renda Fixa – Não circulante	27	763
Total	281	6.657

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso refere-se a operações que estão vinculadas ao Acordo de Compensação assinado entre a Cooperativa e o Bancoob com o objetivo de mitigação de risco de crédito, sendo seus vencimentos correspondentes aos vencimentos dos contratos de repasse do crédito rural.

5.1 Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. e Instr. Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rdc - pós-fixado	19	805
Total	19	805

6. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Correspondentes no País	219	217
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	240.027	153.798
Total	240.246	154.015

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6.1 As receitas recebidas dessa transação resultaram em 30/06/2018 no montante de R\$ 6.575 (30/06/2017 – R\$ 7.731) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos".

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação aos devedores e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como, outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional.

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Operações de Crédito	30/06/2018	30/06/2017
Adiantamento a Depositantes	1.503	1.640
Cheque Especial	6.234	6.838
Conta Garantida	4.155	4.139
Empréstimo	350.208	340.788
Títulos Descontados	34.015	39.898
Financiamentos	29.484	28.922
Financiamentos Rurais	309.096	298.832
Total da Carteira de Crédito	734.695	721.057
(Provisão para operações de Crédito)	-109.784	-85.737
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	624.911	635.320

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositantes	1.503	0	0	1.503
Cheque Especial	6.234	0	0	6.234
Conta Garantida	4.155	0	0	4.155
Empréstimos	104.652	124.231	121.325	350.208
Títulos Descontados	30.834	3181	0	34.015
Financiamentos	4.354	9.551	15.579	29.484
Financiamentos Rurais	62.040	107.823	139.233	309.096
TOTAL	213.772	244.786	276.137	734.695

c) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Carteira	Curso	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2018		30/06/2017	
											Total	Total		
Adiantamento a Depositantes	Normal	0	4	182	177	112	11	5	4	11	506	706		
	Anormal	0	0	4	62	51	72	42	60	706	997	934		
Cheque Especial	Normal	0	54	2.043	2.341	1.062	193	80	89	372	6234	6.666		
	Anormal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	172		
Conta Garantida	Normal	0	104	1.451	1.746	369	100	60	47	278	4155	3.886		
	Anormal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	253		
Empréstimo	Normal	3.219	41.170	112.735	55.712	14.579	8.791	10.140	13.241	28.504	288091	283.057		
	Anormal	0	68	1.487	4.711	6.339	6.966	11.180	18.307	13.059	62117	57.731		
Títulos Descontados	Normal	1.318	19.504	5.510	4.074	8	0	0	0	0	30414	34.799		
	Anormal	0	0	490	617	300	303	409	264	1.218	3601	5.099		
Financiamentos	Normal	0	6.297	11.846	6.865	719	271	80	27	128	26233	26.016		
	Anormal	0	23	650	700	333	376	268	216	685	3251	2.906		
Financiamentos Rurais	Normal	0	30.963	199.202	38.708	13.337	3.191	3.296	3.791	7.951	300439	286.230		
	Anormal	0	0	893	3.205	2.969	197	223	13	1.157	8657	12.602		
Total Normal	Normal	4.537	98.096	332.969	109.623	30.186	12.557	13.661	17.199	37.244	656.072	641.360		
Total Anormal	Anormal	0	91	3.524	9.295	9.992	7.914	12.122	18.860	16.825	78.623	79.697		
Total		4.537	98.187	336.493	118.918	40.178	20.471	25.783	36.059	54.069	734.695	721.057		

d) Composição da provisão por classificação de nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível de Risco	% Provisão	30/06/2018		30/06/2017	
		Valor Operações	Provisão Constituída	Valor Operações	Provisão Constituída
AA	-	4.537	0	3.758	0
A	0,5	98.187	490	128.580	644
B	1	336.493	3.365	324.493	3.245
C	3	118.918	3.568	119.976	3.599
D	10	40.178	4.018	37.224	3.722
E	30	20.471	6.141	15.088	4.526
F	50	25.783	12.892	27.346	13.673
G	70	36.059	25.242	27.545	19.281
H	100	54.069	54.068	37.047	37.047
Total		734.695	109.784	721.057	85.737

e) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.400	99.003	13.727	12.447	127.577	17%
Setor Privado - Indústria	337	15.738	3.279	13.649	33.003	4%
Setor Privado - Serviços	2.054	97.494	8.160	0	107.708	15%
Pessoa Física	7.027	154.718	8.769	282.522	453.036	62%
Outros	74	12.739	80	478	13.371	2%
TOTAL	11.892	379.692	34.015	309.096	734.695	100%

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	106.270	67.326
Constituições	20.102	30.915
Transferência para prejuízo	(16.588)	(12.504)
TOTAL	109.784	85.737

g) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	24.482	3%	16.685	2%
10 Maiores Devedores	106.527	14%	115.369	14%
50 Maiores Devedores	210.408	29%	283.814	34%

h) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	56.939	38.850
Valor das operações transferidas no período	16.588	12.504
Valor das operações recuperadas no período	(6.948)	(4.460)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(338)	(302)
TOTAL	66.241	46.592

7.1 Operações de Crédito

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	722	865
Rendas De Empréstimos	36.015	40.841
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	5.434	6.364
Rendas De Financiamentos	3.290	3.376
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	1.646
Rendas Fin Rurais - Aplic Com Recursos Livres	3.502	-
Rendas Fin Rurais Aplic Rec Direcionados À Vista Obrig	3.467	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Dir Da Poup Rural	2.347	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Direc De Lca	606	-
Rendas Fin Rurais Apl Com Recursos Fontes Públicas	4.123	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas E Refinanc	-	11.681
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	6.948	4.460
	66.454	69.233

Obs.: Devido a mudanças no critério de classificação das rendas de crédito rural, o valor da rubrica "Rendas Financ Rurais – Aplic Repassadas e Refinanc" está distribuída em 2018 nas novas rubricas determinadas pelo Bacen (Cosif).

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Avais E Fianças Honorados (I)	1.208	-	1.217	-
Crédito Por Avais E Fianças Honorados	1.208	-	1.217	-
Rendas A Receber (II)	1.894	-	1.936	-
Serviços Prestados A Receber	524	-	468	-
Outras Rendas A Receber	1.370	-	1.468	-
Diversos (III)	1.955	-	2.194	-
Adiantamentos E Antecipações Salariais	419	-	413	-
Adiantamentos Para Pagamentos De Nossa Conta	20	-	7	-
Adiantamentos Por Conta De Imobilizações	21	-	27	-
Devedores Por Depósitos Em Garantia (a)	-	4.275	-	3.660
Pis - Depósito Judicial	-	555	-	541
Cófnis - Depósito Judicial	-	2.816	-	2.746
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	655	-	124
Outros	-	249	-	249
Impostos E Contribuições A Compensar	952	-	1.115	-
Pagamentos A Ressorcir	90	-	26	-
Títulos E Créditos A Receber	401	-	311	-
Devedores Diversos - País	52	-	295	-
Proagro - Adicional	15	-	102	-
Diferença De Caixa	-	-	2	-
Pendências A Regularizar	9	-	57	-
Plano De Saúde A Receber	14	-	11	-
Pendências A Regularizar - Bancoob	14	-	123	-
(-) Provisão Para Outros Créditos (IV)	(902)	-	(880)	-
(-) Prov. Para Outros Créditos De Liq. Duvidosa	(902)	-	(880)	-
Total	4.155	4.026	4.467	3.660

(a) Valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo, sendo seus vencimentos previstos para conclusão dos processos citados na Nota 14.

9. Outros valores e bens

Encontram-se registrados neste grupo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Outros Valores E Bens (I)	12.600	157
Bens Não De Uso Próprio (a)	12.557	121
Imóveis	14.102	-
(-) Imóveis	(1.545)	-
Veículos E Afins	-	121
Material Em Estoque	43	36
Outros Materiais	43	36
Despesas Antecipadas (b)	141	136
Prêmios De Seguros	19	26
Contribuição Sindical Patronal	23	23
Iptu	1	1
Outros	98	91
Total	12.741	293

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;

(b) Os valores mais relevantes registrado em outros refere-se a Contribuição Cooperativista.

10. Permanente

Descrição	Taxa Depreciação / Amortização	30/06/2018	30/06/2017
Investimentos		23.894	22.579
Participações De Cooperativas		23.894	22.579
Participações Em Cooperativa Central De Crédito (I)		15.496	15.342
Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito (II)		8.398	7.237
Imobilizações Em Curso (b)		-	891
Imobilizações Em Curso		-	891
Outros		-	891
Imóveis De Uso		4.055	4.225
Imóveis De Uso (a)		4.604	4.604
Terrenos		311	311
Edificações	4%	4.293	4.293
(-) Depr. Acumulada De Imóveis De Uso-Edificações (c)	4%	(549)	(379)
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso		3.950	4.052
Instalações (b)	10%	6.147	

Notas Explicativas

I. Participação no Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob)

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	129.352	92.831
Depósito Sob Aviso	4.182	4.822
Depósito a Prazo	257.011	269.034
Total	390.545	366.687

Os depósitos, até o limite de R\$ 250, por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	5.960	2%	6.135	2%
10 Maiores Depositantes	37.749	10%	34.720	10%
50 Maiores Depositantes	86.526	22%	82.543	23%

11.1 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras.

A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegócio	22.132	-
Total	22.132	-

11.2 Operações de Captação no Mercado

A despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de depósitos de aviso prévio	136	263
Despesas com captação-r.d.c.	7.707	14.611
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	520	-
Contribuição ordinária - fgcoop	281	270
Total	8.644	15.144

12. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

12.1 Relações Interfinanceiras:

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Relações Interfinanceiras:

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018		30/06/2017
			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
BANCOOB	Diversas	Diversos	86.340	101.664	180.197
Sicoob Central ES	Diversas	Diversos	42.214	45.906	74.884
Total			128.554	147.570	255.081

12.2 Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018		30/06/2017
			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
Sicoob Central ES	Diversas	Diversos	7.644	-	7.644
Total			7.644	-	7.644

12.3 Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

Estas despesas são especialmente representadas por juros e atualização monetária sobre repasses de recursos, obtidos junto ao Bancoob e Sicoob Central.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com Empréstimo Rotativo Central	239	392
Despesas de repasse - Central	3.704	3.032
Despesas de repasse - Bancoob	8.117	7.846
Total	12.060	11.270

12.4 Correspondentes

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as obrigações com Relações Interfinanceiras com correspondentes cooperativistas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Correspondentes	20	4
Total	20	4

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse conforme convênios firmados.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ordens de Pagamento	-	49
Recebimento em Transitado de Terceiros	84	65
Total	84	114

14. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Outras Obrigações	17.403	5.139	20.206	4.092
Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assemelhados (I)	125	-	197	-
Iof A Recolher	123	-	195	-
Operações De Crédito - Iof	122	-	182	-
Operações Com Títulos E Valores Mobiliários	1	-	13	-
Recurso do Proagro	-	-	1	-
Adicional	-	-	1	-
Recebimentos De Tributos Estaduais E Municipais	2	-	1	-
Municipais	2	-	1	-
Sociais E Estatutárias (II)	5.534	-	7.275	-
Provisão Para Participações Nos Lucros	1.127	-	541	-
Funcionários (a)	1.127	-	541	-
Fundo De Assistência Técnica, Educacional e Social (b)	537	-	2.719	-
Resultado De Atos Com Associados	537	-	2.654	-
Resultado De Atos Com Não Associados	-	-	65	-
Gratificações E Participações A Pagar	179	-	82	-
Gratificações A Dirigentes (c)	179	-	82	-
Cotas De Capital A Pagar	3.691	-	3.933	-
Cotas De Capital A Pagar (d)	3.691	-	3.933	-
Fiscais E Previdenciárias (III)	745	-	903	-
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	53	-	86	-
Provisão Para I.R. Pessoa Jurídica A Pagar	34	-	55	-

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Provisão Para Contrib.Social Sobre Lucros A Pagar	19	-	31	-
Impostos E Contribuições A Recolher	692	-	817	-
Issqn A Recolher	9	-	11	-
Inss A Recolher	20	-	22	-
Irrf A Recolher	3	-	3	-
Irrf A Recolher - Pessoa Fisic	1	-	1	-
Pis/Cofins/Csll A Recolher	14	-	15	-
Irrf A Recolher - Aluguel	8	-	8	-
Inss A Recolher - Pessoa Física	30	-	30	-
Irrf A Recolher	69	-	71	-
Inss A Recolher	270	-	268	-
Fgts A Recolher	66	-	65	-
Pis A Recolher	8	-	8	-
Contribuição Sindical A Recolh	5	-	6	-
Contribuição Previdência Priva	67	-	64	-
Irrf Sobre Aplicações Financeiras	57	-	149	-
Issqn A Recolher	31	-	46	-
Pis Faturamento A Recolher	5	-	7	-
Cofins A Recolher	29	-	43	-
Diversas (IV)	10.999	-	11.831	-
Obrigações Por Aquisição De Bens	8	-	1	-
Fornecedores	8	-	1	-
Previdência Social - Outros	57	-	46	-
(-) Previdência Social - Outro	(57)	-	(46)	-
Obrigações De Pagamento Em Nome de terceiros	811	-	588	-
Salários (e)	811	-	588	-
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	7.056	-	8.322	-
Férias	1.031	-	987	-
Inss Sobre Férias	279	-	258	-
Fgts Sobre Férias	82	-	79	-
Pis Sobre Férias	10	-	10	-
13º Salário	382	-	370	-
Inss Sobre 13º Salário	103	-	97	-
Fgts Sobre 13º Salário	30	-	30	-
Pis Sobre 13º Salário	4	-	4	-
Outros	9	-	8	-
Aluguéis	46	-	41	-
Comunicações	64	-	36	-
Segurança E Vigilância	9	-	-	-
Manutenção E Conservação De Bens	15	-	9	-
Transporte	84	-	10	-
Plano De Saúde	14	-	11	-
Compensação	137	-	107	-
Seguros A Recolher	4	-	4	-
Seguro Prestamista	474	-	629	-
Provisão De Despesas Com Cartões	141	-	137	-
Outras Despesas Administrativa	56	-	37	-
Juros Ao Capital (f)	4.082	-	5.458	-
Provisão Para Contingências	-	5.139	-	4.092
Pis (g)	-	555	-	541
Cofins (g)	-	2.816	-	2.746
Cíveis (h)	-	697	-	369
Trabalhistas (i)	-	1.071	-	436
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	1.240	-	710	-
Provisão Para Garantias Prestadas	1.240	-	710	-
Cretores Diversos - Pais	1.884	-	2.210	-
Pendências A Regularizar	3	-	36	-
Diferença De Caixa	16	-	19	-
Pagamentos A Processar	649	-	-	-
Pendências A Regularizar Banco	40	-	141	-
Créditos De Terceiros	12	-	-	-
Cooperativa Central	237	-	202	-
Valores A Pagar Arrecadação	19	-	26	-
Taxas Alienação De Veículos A	19	-	21	-
Taxas De Gravames A Repassar	4	-	4	-
Outros	97	-	9	-
Cheques Depositados (j)	338	-	1.290	-
Cretores Diversos-Liquidação Custodia	450	-	462	-
Total	17.403	5.139	20.206	4.092

(a) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e acordo coletivo, a Cooperativa provisionou o montante de R\$ 1.127 a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento efetivado em 31/07/18;

(b) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF;

(c) Refere-se a provisão para pagamento de bônus para Diretoria Executiva.

(d) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

(e) Refere-se aos convênios de folhas de pagamento com empresas associadas;

(f) Provisão para pagamento aos juros ao capital próprio para os associados referente ao exercício de 2018 com expectativa de pagamento para 31/12/2018;

(g) PIS e COFINS - quando do advento da lei no. 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a dezembro de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em garantia;

(h) Refere-se a processo de dano moral e material que foram reclassificados da conta de "outras contingências";

(i) Provisão de ações por reclamações trabalhistas;

(j) Refere-se a cheques depositados relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2018.

Os processos judiciais em que a Cooperativa figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 83.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB NORTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	128.826	122.118
Associados	36.675	32.529

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

(c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2018, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a decisão foi para aumento do capital social, no valor de R\$ 2.964.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Notas Explicativas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços	4.514	3.829
Despesas específicas de atos não cooperativos	(805)	(690)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.133)	(834)
Resultado operacional	2.576	2.305
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	2	24
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	2.578	2.329

18. Juros sobre o Capital Próprio

A Cooperativa provisionou juros sobre o capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A provisão está sendo constituída em 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. O pagamento se efetivará no encerramento do exercício

19. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de honorários	911	776
Despesas de pessoal – benefícios	1.470	1.870
Despesas de pessoal - encargos sociais	1.918	1.802
Despesas de pessoal - proventos	4.892	4.731
Despesas de remuneração de estagiários	162	138
Outros	1	-
Total	9.353	9.314

20. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas são constituídas por despesas de manutenção de sua infra-estrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Água Energia E Gas	341	301
Despesas De Aluguéis	642	664
Despesas De Comunicações	537	498
Despesas De Manutenção E Conservação De Bens	133	156
Despesas De Material	166	160
Despesas De Processamento De Dados	1.409	1.525
Despesas De Promoções E Relações Públicas	373	152
Despesas De Propaganda E Publicidade	335	263
Despesas De Publicações	13	5
Despesas De Seguros	12	15
Despesas De Serviços Do Sistema Financeiro	2.109	1.995
Despesas De Serviços De Terceiros	746	747
Despesas De Serviços De Vigilância E Segurança	853	758
Despesas De Serviços Técnicos Especializados	273	304
Despesas De Transporte	484	337
Despesas De Viagem No País	40	30
Outras Despesas Administrativas	2.299	1.791
Despesas De Amortização	43	38
Despesas De Depreciação	766	710
Total	11.574	10.449

21. Outros Ingressos/rendas operacionais

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, reversão de garantias prestadas, reversão provisão para contingência, receitas com cartão de crédito e delcrede.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação De Encargos E Despesas	169	14
Outros	169	14
Reversão De Provisões Operacionais	136	39
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	130	29
Reversão Provisão Para Contingências	5	10
Outras Rendas Operacionais	3.674	3.386
Rendas Juros Cartão De Crédito	1.464	1.325
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	178	304
Dividendos	928	866
Crédito Receita Sipag - Faturamento	56	30
Crédito Receita Sipag - Antecipação	168	48
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	485	409
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	7	2
Total	3.978	3.439

22. Outros dispêndios/despesas operacionais

São despesas de provisões para contingências, provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes e contribuição ao fundo de tecnologia da confederação.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Provisões Passivas	803	72
Trabalhistas	310	-
Contingentes	343	17
Provisão Para Garantias Prestadas	150	55
Despesas De Descontos Concedidos Em Renegociações	66	50
Operações De Crédito	66	50
Outras Despesas Operacionais	1.496	1.156
Perdas - Práticas Inadequadas	18	2
Perdas - Falhas De Gerenciamento	89	-
Desc Conc - Crédito - Recursos Direcionados Vista	1	-
Desc Conc - Crédito - Aplicações Recursos Livres	11	-
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	292	316
Bonificação De Seguro Prestamista	1	1
Correspondente Bancário	124	115
Multa E Juros Diversos	1	-
Tarifa Recebimento Convênio - Inss	3	3
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	1	1
Cancelamento - Tarifas Pendentes	261	365
Desconto - Tarifas Pendentes	5	-
Fundo De Desenvolvimento	363	-
Mensagens Sms - Cartões	2	2
Descontos Concedidos - Oper Créd - Crédito Pessoal	10	16
Outras Despesas Operacionais	3	-
Tarifa Recebimento Convênio - Cra' S Cartórios	6	1
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	12	-
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	5	-
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	273	321
Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operac.)	15	13
Total	2.366	1.278

23. Resultado não operacional

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Ganhos De Capital	20	70
Rendas De Aluguéis	12	-
Prejuízos Na Alienação De Valores E Bens	(8)	(12)
Perdas De Capital	(21)	(34)
Outras Despesas Não Operacionais	(1)	-
Total	2	24

24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque especial	1	-	-
Conta Garantida	13	-	-
Crédito Rural	1.378	(14)	-
Empréstimo	451	(4)	-
Financiamento	24	-	-
Títulos Descontados	1	-	-

Percentual em relação a carteira ativa referente a movimentação total

Descrição	30/06/2018
Empréstimos e Financiamentos	0,05%
Crédito Rural	0,13%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito com garantias prestadas	30/06/2018
Crédito Rural	3.220
Empréstimos e Financiamentos	1.453
Títulos Descontados	1

Operações passivas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa - %
Depósitos a Vista	1.246	0,97%	-
Depósitos a Prazo	1.785	0,63%	92%a 100% CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	6,97% a.m	6,97% a.m
Conta garantida	1,62% a.m a 5,97% a.m	1,62% a.m a 5,97 a.m.
Desconto de Cheques	2,00% a.m. à 4,00% a.m	2,00% a.m. à 4,00% a.m
Empréstimos	0,72% +CDI a 1,50% a.m.	0,95% a 4,50% a.m.
Crédito Rural - RPL	1,25% a 2,80% a.m	1,25% a 2,80% a.m
Crédito Rural - Repasses	8,5% a 8,75 a.a.	8,75% a 9,50 a.a.
Aplicações financeiras – RDC Longo CDI	92%a 100% do CDI	92%a 100% do CDI

Em 30/06/2018, os benefícios monetários e não monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, custeio parcial de plano de saúde, seguro de vida e previdência privada, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2018
Honorários e Cédula de Presença	670
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	31

A Cooperativa apresenta os valores de transação com as partes relacionadas que teve com o Sicoob Central ES que é uma Cooperativa Central de Crédito, o qual, a Cooperativa tem participação e está presente e no conselho de administração e com o Bancoob.

	Transações com Sicoob Central ES e Bancoob	
	30/06/2018	30/06/2017
Ativo	240.308	160.455
Títulos e Valores mobiliários	281	6.657
Relações Interfinanceiras	240.027	153.798
Passivo	283.768	262.725
Relações Interfinanceiras	276.124	255.081
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.644	7.644
Receitas	6.594	8.536
Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. E Instr. Financeiros	19	805
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.575	7.731
Despesas	13.342	12.386
Operações de Empréstimos e Repasses	12.060	11.270
Despesas Administrativas (Rateio Despesas da Central)	1.282	1.116

25. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO NORTE DO ESPIRITO SANTO - SICOOB NORTE, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB NORTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

26. Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWOpad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

Notas Explicativas

em 30/06/2018 e de 2017 (em milhares de R\$)

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

26.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 46.443 (30/06/2017 - R\$ 37.888), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

28. Seguros contratados - Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4192, de 1º/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência	193.437	188.618
Margem de Compatibilização	112.131	106.766
Índice da Basileia	28,55%	29,96%
Margem de Imobilização	87.684	83.884

São Gabriel da Palha-ES, 30 de junho de 2018.

Nivaldo Mauri
Diretor Executivo
CPF: 774.913.007-15

Paulo Roberto Silva
Diretor Operacional
CPF: 844.330.277-15

Wanderson Vieira da Silveira
Contador CRC nº 016925/O-0-ES
CPF: 099.673.817-79

Pensando em investir
num peso-pesado?
O Sicoob Consórcios dá aquela força.



Com o Sicoob Consórcios, você investe um pouco por mês e adquire carreta, caminhão, maquinário e implementos agrícolas em até 144 meses sem juros. Tudo com as melhores condições e a solidez da maior instituição financeira cooperativa do Brasil. **Fale com a gente. Sicoob Consórcios. Cabe no seu bolso, cabe na sua vida.**

Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.

Serviço de Atendimento ao Consorciado Capitais e regiões metropolitanas: 4007-1905 | Demais localidades: 0800 607 3636 Ouvidoria: 0800 722 6555 | Atendimento: seg. a sex. - das 9h às 18h Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 Entidade Responsável: Ponta Administradora de Consórcios Ltda. CNPJ: 16.551.061/ 0001-87. Fiscalizada e autorizada pelo Banco Central do Brasil e associada a ABAC.

SICOOB
Faça parte.